

Avaliação Comparativa da Atividade Antibacteriana do Imipeném e Meropeném

Emanuel Horácio pereira da Cruz Matias Linhares¹, Rosany Alencar Pereira², Paulo Rógeris Maia de Queiroz Júnior¹, Antônia Lanier Soares Bernardo² e Fernando Gomes Figueredo²

1-Universidade Federal do Cariri-UFCA

2- Faculdade Leão Sampaio- FALS

Introdução: Os carbapenêmicos são antibióticos de uso frequente em situações que exigem medicamentos de última geração para o tratamento de infecções nosocomiais. São os antimicrobianos com maior espectro de ação entre os β -lactâmicos. Dentre os medicamentos dessa classe encontram-se o meropeném (um β -lactâmico de amplo espectro, com boa atividade no tratamento de afecções causadas por numerosos bastonetes gram-negativos e micro-organismos gram-positivos, possui resistência a grande parte das betalactamases, porém não oferecendo-a às metalobetalactamases) e o imipeném, que possui as mesmas características do meropeném, sendo menos eficaz contra bactérias gram-negativas e mais eficaz contra gram-positivas, além de ter que ser administrado com cilastatina, por possuir atividade nefrotóxica. **Objetivo:** Comparar o perfil de resistência do imipenem e meropenem em amostras internas do Hospital Maternidade São Vicente de Paula-CE, para observar se possuem a mesma eficácia quanto ao tratamento frente a diversas cepas bacterianas. **Metodologia:** As cepas do estudo foram escolhidas a partir de infecções nosocomiais, coletadas e isoladas de junho a agosto de 2012 no Laboratório de Microbiologia Clínica do Hospital e Maternidade São Vicente de Paulo Barbalha-CE sendo um total de 140 isolados que foram incluídos no estudo. Todas as linhagens foram mantidas em Agar infusão de coração (HIA, Difco Laboratories Ltda.). Antes dos ensaios, as linhagens foram cultivadas por 24h a 35°C em caldo infusão de cérebro e coração (BHI). Para a identificação do perfil de resistência aos carbapenêmicos foi utilizado o teste de difusão em disco. **Resultados:** Sendo o número total de amostras 140 e classificando-se as amostras analisadas em resistentes, sensíveis e intermediárias, chegou-se aos seguintes resultados: para o carbapenêmico imipeném, 24 cepas (17,14%) foram resistentes e 116 (82,86%) foram sensíveis. Já com relação ao meropeném, 10 cepas (7,14%) apresentaram resistência, 15 (10,71%) foram intermediárias e 115 (82,14%) classificaram-se como sensíveis. **Discussão:** Logo, percebeu-se que não houve diferença significativa na atuação dos dois fármacos. O que corrobora com outros estudos científicos que estimam ser a eficácia da atuação dos carbapenêmicos em questão essencialmente a mesma, sendo a variação de percentuais, para mais ou para menos, entre os medicamentos, justificável pela comprovada eficácia mais elevada do imipeném para bactérias gram-negativas, enquanto o meropeném é mais eficaz contra gram-positivas. **Conclusão:** Podemos concluir, que não há diferença significativa da atuação dos carbapenêmicos imipenem e meropenem nas amostras analisadas, podendo, caso necessário, haver substituição entre estes medicamentos, desde que respeitadas as particularidades inerentes a cada um, sem prejuízo para o tratamento dos pacientes.

Palavras chave: Atividade antibacteriana, Imipeném, Meropenem.